



**Referências:**

JARDINEIRO. Disponível em: <[www.jardineiro.net/](http://www.jardineiro.net/)>. Acesso em julho de 2017.

UFRGS. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/fitoecologia/lorars/index.php>>. Acesso em julho de 2017.

WIKIPEDIA. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina\\_principal](https://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal)>. Acesso em julho de 2017.

SOBRAL, M.; JARENKOW, J.A.; BRACK, P.; IRGANG, B.; LAROCCA, J.; RODRIGUES, R.S. Flora Arbórea e Arborescente do RS. 2 ed. ISBN 978-85-7656-275-7, 357 pg. 2013.

## Clusia - *Clusia variegata*

Pertence a família: Clusiaceae.

É uma árvore pequena das restingas do litoral, muito ramificada, com raízes aéreas nos ramos, de folhagem decorativa e nativa do Brasil (São Paulo e Rio de Janeiro).

O fruto é uma cápsula ovóide que se abre na maturação, expondo inúmeras sementes pequenas com arilo alaranjado, apreciado por pássaros.

É cultivada com frequência em vasos para terraços e interiores, bem como na forma de arbusto isolado ou renque, podado com certa frequência para evitar o porte arbóreo, a pleno sol ou a meia sombra.

A Clusia tem a capacidade de absorver gás carbônico durante a noite, diferente da grande maioria das plantas, que só respiram na presença de luz (essa respiração é chamada de fotossíntese).

As flores são pequenas e brancas e tem ampla utilização paisagística sendo excelente para a implantação de cercas vivas e renques rústicos e resistentes.

**Tutor: João Pedro A. Schimidt – 7º Ano EF - 2017**

**Supervisor: Prof. Aldrim Vargas de Quadros**



*Cristina Braga*